

II FEIRA DE MATEMÁTICA - 2019

Introdução

O ensino interdisciplinar tem contribuído na formação integral dos alunos, diversos autores afirmam que é preciso a integração das áreas do conhecimento para que os discentes possam ser protagonistas de suas próprias ações. Segundo D' Ambrosio, U. (2001, p. 20) "O mundo atual está a exigir outros conteúdos, naturalmente outras metodologias, para que se atinjam os objetivos maiores de criatividade e cidadania plena."

Partindo desse pressuposto, é importante repensar novas práticas pedagógicas nas atividades escolares, de forma contínua, objetivando sempre o desenvolvimento científico dos alunos como cidadãos ativos dentro dos espaços educacionais e na sociedade.

A presente pesquisa trata-se de um estudo transversal, realizado em 2019, com 117 escolares, de ambos os gêneros, entre 12 e 17 anos de idade, predominantemente de classe socioeconômica baixa, todos matriculados na Escola Municipal Deisy Lammel Hendges, dos turnos matutino e vespertino. O estado nutricional foi avaliado por meio da aferição de peso e altura.

Objetivos

Geral

- Avaliar o estado nutricional e a insatisfação corporal de crianças e adolescentes da Escola Municipal Deisy Lammel Hendges.

Específicos

- Levantar dados concebidos através da aferição da Estatura x peso;
- Investigar a insatisfação corporal dos discentes;
- Determinar o índice de Massa corporal dos pesquisados e a classificação do estado nutricional dos alunos.

Referencial Teórico

A Teoria e a prática são elementos fundamentais na compreensão real dos acontecimentos dos assuntos estudados, dinamizando o interesse dos alunos nas aulas e a disposição de ser protagonista de sua realidade. Para Machado (1999, p.21), "compreender é apreender o significado de um objeto ou de um acontecimento; é vê-lo em suas relações com outros objetos ou acontecimentos; os significados constituem, pois, feixes de relações que, por sua vez, se entrecruzam, se articulam em teias, em redes, construídas socialmente e individualmente, e em permanente estado de atualização".

Diante das dificuldades apresentadas pelos alunos em compreender o que o professor explica em sala de aula, as atividades interdisciplinares, é uma oportunidade prática de aprendizagem, ou seja, ao ter essa vivência os alunos conseguem associar o que o professor aplicam em seus planos de aula.

A relação escola-professor-aluno é de extrema importância para tornar o ato de aprender um fato mais presente nas escolas. O incentivo a interdisciplinaridade e ferramentas de suporte as aulas práticas e de campo pela instituição de ensino são de suma importância para a dinâmica e motivação das aulas teóricas e práticas.

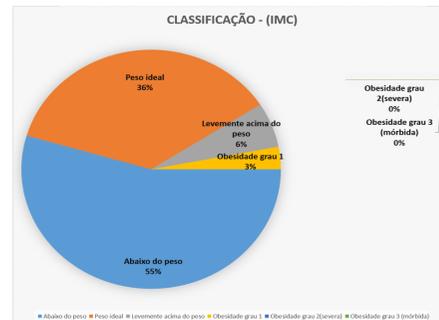
Procedimentos Metodológicos

Os dados do estudo transversal foram obtidos durante a realização do "Projeto 2ª Feira da Matemática, através da Integração entre: Matemática, Educação Física e Ciências", no município de Presidente Figueiredo-AM. O estudo incluiu crianças de ambos os sexos, matriculadas no Ensino Fundamental 2 (6 ao 9 ano) dos turnos matutino e vespertino, da Escola Municipal Deisy Lammel Hendges, da rede municipal, no ano letivo de 2019. Realizou-se avaliação antropométrica de 117 escolares com faixa etária de 12 a 17 anos, cujas variáveis avaliadas foram peso e estatura para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), para classificação de acordo com critérios propostos por Cole et al. Tivemos como colaboradores os alunos do ensino fundamental 2 da escola, que realizaram as medidas antropométricas, supervisionados pelos professores das disciplinas de Matemática, Educação Física e de Ciências, que acompanharam todo o processo de coleta.

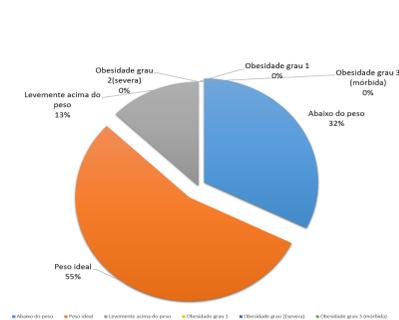
Resultados

Conforme o índice de massa corporal por idade, a prevalência de desnutrição foi de 55,0 % meninos e 32% para meninas, levemente acima de peso de 6% para menino e 13% para meninas, obesidade de 3% meninos e meninas não apresentaram esse nível de classificação, na questão do peso ideal, as meninas representam 55%, enquanto os meninos 36%, todos alunos do turno vespertino.

GÊNERO MASCULINO – VESPERTINO

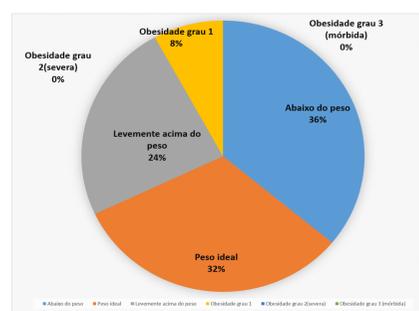


GÊNERO FEMININO – VESPERTINO

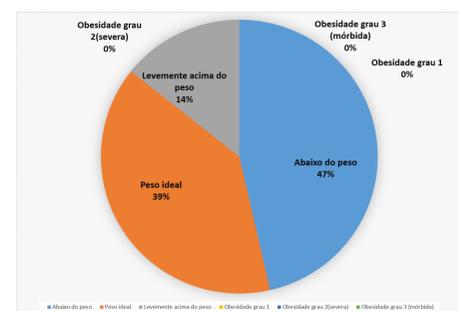


No turno matutino, a prevalência de desnutrição foi de 36,0 % meninos e 47% para meninas, levemente acima de peso de 24% para meninos e 14% para meninas, obesidade de 8% meninos e meninas não apresentaram esse nível de classificação, na questão do peso ideal, as meninas representam 55%, enquanto os meninos 36%. Nesse turno de ensino, alunos com peso ideal, as meninas com 39% estão 7% a mais de prevalência que os meninos.

GÊNERO MASCULINO – MATUTINO



GÊNERO FEMININO – MATUTINO



Além disso, foi perguntado aos alunos se concordam com o corpo, n:68 concordam com o corpo e se aceitam, outros n:49, afirmam não aceitar, n:30 relataram ter sofrido algum tipo de discriminação e a maioria nunca sofreram discriminação. Na questão referente ao tom de pele, todos gostam e n:27 relataram que gostariam de mudar de corpo.

Questionamento	Total
Concordam com o corpo	68
Afirmam não aceitar o corpo	49
Discriminação	30
Nunca sofreram discriminação	27
Satisfeitos com o tom de pele	117
Mudariam de corpo	27
Permaneceriam com o corpo que tem	90

Conclusões

Esses resultados indicam prevalência de abaixo peso em escolares do ensino fundamental da Escola Municipal Deisy Lammel Hendges, portanto, deve-se implementar estratégias para promoção da saúde por meio do estímulo à nutrição adequada, atividades físicas que envolvam o desenvolvimento da compreensão da imagem corporal e aceitação da realidade, ações que combatam o preconceito e ao bullying.

Referências

D'AMBROSIO, U. Educação Matemática: da teoria à Prática. 7ª edição. Campinas: Papirus, 2000.

Anexos



Coleta de dados – Medidas Antropométricas



Análise dos dados